

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia—100 ra.

Anno 188000

PARA A CAPITAL 78000

PARA FORA 180000

PARA FORA 98000

N. do dia—100 ra.

N. 7424

Subscryva-se no escriptorio á rua da Imperatriz N.º 27
PARA A CAPITAL 148000
PARA FORA 180000
Anno 188000
Semestre 78000
Semestre 98000
Pagamentos adiantados

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 4 de Setembro.

É na opposição que os homens políticos podem prestar os melhores serviços ao seu partido, e mais directamente ás suas idéas.

Quando inaugurou-se a actual situação liberal existiam dous jornaes conservadores nesta capital—o «Diario de S. Paulo» e o «Correio Paulistano».

Ambos declararam-se em opposição, sacrificando o proprietario do primeiro, neste empenho de honra politica, todos os seus interesses privados.

Era uma época excepcional, toda de abnegação, de trabalho, de compromettimentos e de sacrificios.

Nunca o partido conservador da provincia teve necessidade, como então, dos serviços de todos aquelles que pudessem defendel-o contra os attentados de um governo reaccionario, que não respeitava as leis mais garantidoras de nossas liberdades.

E honra seja feita aos conservadores da provincia. Uns na imprensa da capital, outros á frente do partido no interior, deram ao paiz o mais brilhante exemplo de civismo, oppondo á ferocidade reaccionaria do governo a mais energica e tenaz resistencia da legalidade.

§

Aonde achava-se, então, o sr. dr. João Mendes?

Na imprensa da capital—não—.

Os dous unicos jornaes conservadores eram sustentados e redigidos exclusivamente por aquelles que ainda hoje são victimas, como em todos os tem-

pos, das mesmas deslealdades e perfidias.

O sr. dr. João Mendes, nessa época, em vez de artigos para a imprensa, escrevia razões para os seus clientes.

Emquanto uns perdiam os seus contractos, outros os seus empregos, o sr. dr. João Mendes augmentava tranquilamente as rendas de sua advocacia.

Sem escrever para a imprensa, sem fazer sacrificio algum com a manutenção dos dous jornaes, o sr. dr. João Mendes collocara-se na melhor e na mais commoda das posições:—tratava de seus interesses, longe do fogo em que ardia o seu partido.

§

Entretanto, por diversas vezes, na situação conservadora, o sr. dr. João Mendes, para crear dificuldades ao partido, publicou jornaes em opposição, servindo-se da bandeira religiosa para cobrir seus odios e vinganças contra os seus desafectos!

O sr. dr. João Mendes abriu a sua typographia para guerrear ao finado conservador dr. Sebastião, e fechou-a durante a reaccionaria administração do sr. dr. Baptista Pereira!

Quando mais o seu partido precisava de seus serviços foi justamente quando o sr. dr. João Mendes mais preocupou-se com a sua individualidade, procurando arredar-a do meio dos sérios compromettimentos da época.

Depois de fazer o mais vivo fogo contra os amigos politicos, mal viu o adversario que vinha combater o seu partido, ensarilhou a arma e fugiu!

§

Todos os presidentes conservadores soffreram mais ou menos uma opposi-

ção systematica do sr. dr. João Mendes.

Era uma luta pessoal no seio do proprio partido que mais lhe parecia convir, embora os principios, a disciplina partidaria, e sobretudo as victorias electoraes corrassem os mais sérios perigos.

Quando, porém, a luta travou-se entre os conservadores e seus naturaes adversarios, luta de idéas, o sr. dr. João Mendes retrahiu-se do silencio, ficando indifferente a sorte de seu partido.

§

Os conservadores do interior, ignorando tudo isto, acreditavam que o sr. dr. João Mendes era o unico homem das lutas e dos sacrificios nas situações adversas.

Os conservadores que trabalham não fazião—reclame de seus serviços; ao passo que o sr. dr. João Mendes, sem prestal-os, mandava propalar por toda a parte, pelas bosinas de seus adeptos, que elle era o unico homem firme, dedicado, do partido conservador, o unico que não abandonára o seu posto de honra!

Na corte pensava-se tambem que o sr. dr. João Mendes era o unico e constante publicista do partido conservador de S. Paulo!

E o «Diario de S. Paulo» e o «Correio Paulistano», sem receberem do sr. dr. João Mendes, nem o auxilio de sua pena e muito menos o auxilio do seu dinheiro, estavam concorrendo fora daqui para firmar-se a falsa reputação politica que o sr. dr. João Mendes creára para si!

Quem, a não ser o sr. dr. João Mendes, daria á imprensa opposicionista tão grande, quanto brilhante desenvolvimento?

Quem, a não ser elle, teria coragem para taes sacrificios?

Quando todos são systematicamente desacreditados e não se defendem, aquelle que só trata de elevar-se a custa de lalheas reputações, consegue que lhe attribuem tud' quanto os primeiros estão fazendo a heim de seu partido.

O sr. dr. João Mendes conhece muito esta arte.

REVISTA DO EXTERIOR

RUSSIA

Segundo noticias que em Vienna recebeu o *Daily Chronicle*, a policia de Belgrado cons-guia prender um nihilista russo, chamado Waldemar Grumberg, pertenente a uma boa familia, e apparendo por casamento com a princeza Galitzina. O directorio executivo de Genebra marcára dias a Grumberg para assassinar o novo czar. Quando ia cumprir seme hante resolução faltou-lhe o valor e em vez de seguir para S. Petersburgo demorou-se em Belgrado.

Quando o referido directorio teve noticia da fraqueza de Grumberg, mandou á sua procura uma das mulheres habiliadas de que dispõe, a qual influiu tão poderosamente sobre o recalcitrante nihilista, que o resolveu a formar novos planos de assassinato, mas quando se preparava para os executar a policia, que o acompanhava de perto, prendeu-o assim como a sua complice.

Os papéis encontrados demonstrão que não somente o directorio projectava a morte do imperador da Russia, se não que tambem os socialistas allemães haviam tramado uma vasta conspiração para acabar de igual sorte com o imperador Guilherme.

Por outro lado, annunciavão despachos de S. Petersburgo que era opinião geral que os nihilistas haviam renunciado ás minas, ás bombas explosivas e a processões analogas, e que preparavão novos attentados por outros meios.

Ao mesmo tempo observava-se que a policia, que os perseguia por seus antigos feitos, não podiá de nenhum modo encontral-os.

Da mesma capital telegraphavão ao *Standard* que novas desordens anti-semiticas tinhão occorrido em Meijia, onde a

tropa de que dispõha a autoridade era máa do que insufficiente para conter a multidão, e retirara-se depois de dar uma descarga e matar seis dos amotinadores. A população, excitada pela quantidade de aquedente que encontrou no saque dos engenhos judeus, enfureceu-se com a vista do sangue das victimas e pôz mãos á obra. No segundo dia o governador apresentou-se no lugar dos desordens e exhortou o povo a se dispersar, mas obteve em resposta que estavam todos promptos a retirar-se por amor do czar, mas que tendo já corrido sangue christão, não se retirarião sem ter dado cabo dos judeus. No terceiro dia chegou um esquadrão de Hussardos e restabeleceu a ordem, ficando mortas e feridas umas quarenta pessoas.

Por ordem do ministro do interior foi suspensa por seis mezes a publicação do *Golos*, uma das folhas mais importantes da capital.

O *Golos*, dizem de S. Petersburgo, que sempre combatu a influencia panslavista como funesta, foi ha cerca de anno e meio suspenso por ordem do Conde Tolstvi, ministro da instrucção publica. Por instancias do que era então simples czar-witich, no fim de dous mezes o imperador indultou a dita folha. Hoje é o proprio que tantos esforços fizera para conseguir o perdão do *Golos*, que o condemna tão duramente. A suspensão foi devida, segundo dizia-se, á uma critica que publicou do programma de Moscou.

INGLATERRA

A camara dos lords da Inglaterra occupava-se de novo com a discussão da lei agraria, restabelecendo as principaes emendas que a camara dos commons rejeitára.

O Conde de Granville mostrou-se satisfeito por ver os lords tão oppositos ás idéas da outra camara em assumpto tão delicado; porém o Marquez de Salisbury retorquiu-lhe que os lords haviam cumprido o seu dever em tão graves circumstancias, sendo de esperar que perseverassem em tão patriótico procedimento. Desde então principiou a circular e boato de que o gabinete estava em crise. O *Times* disse que se a camara dos lords mantivesse as emendas, o ministerio pediria demissão, e em tal caso o Marquez de Salisbury, tomando a direcção dos negocios, teria que dissolver a camara dos commons.

Uma folha estrangeira, apreciando a situação, disse: «Divergimos do *Times* quando cre que

FOLHETIM

De omnibus rebus

COUSAS AZUES

(Ao dr. Brazilio Machado)

Felix, o mimoso folhetinista do *Diario da Manhã* é um gentil almocreve li terario que transita semanalmente entre os povoados da phantasia, conduzindo dentro de uma bolha de sabão o «Correio do domingo».

Os seus alforques são dous calices de lycio unidos pelas estaminas da flor de bailé, o mysterioso cacto que descerra a corola aos pallidos luars, no silencio das noites estreladas.

Todos os sabbados, a noras mortas, uma sylphide vaprosos accende a luzerna dos pyrilampas, e a dubia luz azulada dessas lampadas vivantes, percorre os sobrescriptos das cartas, distribuindo-as em grupos conformes aos endereços.

Umaz se destinam á Sympathia, á Amizade, ao Amor, tres irmãos que moram lá para as regiões dos Affectos; outras vão sobrescriptadas á Sciencia, aos Devaneios, aos Sonhos, que habitam a margem dos lagos e as clareiras da Floresta, nos longinquos dominios da Imaginação.

Toda a correspondencia é escripta em escamas tiradas á aza das borboletas, com um estylo feito do raio azul do prisma, embetido em orvalho.

Os envelopes, petalas de jasmim e de geraniums brancos; as outras cores são usadas apenas para os cartões postaes. Assim, commetteria um acto de lesa elegancia quem usasse, na correspondencia particular, de flor do mimulus, da rosa granubera ou de clematide.

Depois de fechar as malas a sylphide jacta as alforques com dous atomos liqui-

dos de uma resina aromatica e, ao primeiro alvor da madrugada, Felix, cavalgando um velez colibri, parte em vôo vertiginoso atravez dos luminosos espaços.

Mas Felix é tambem folhetinista e eis porque elle quer que o folhetim seja feito de tudo quanto é vago, vaporoso e impalpavel: «uma entidade assim entre uma alva sciama e um devan-io azul-celeste.» Bella theoria para quem escreve com uma pena de canario! Ideal sympathico das organizações poeticas que no mundo só vê a as cousas bellas e as cousas boas! Para os mais, theoria e ideal irrealisaveis.

Eu tambem detesto as cores sombrias, as idéas tristes e as ironias amargas; gostaria de ver todo côr de um ceu de primavera.

Mas, ó sensitiva dos folhetins, não me dizes em que vagas inspirações, em que recanto desconhecido do mundo moral poderei ir buscar a tinta azul celeste para escrever um idyllio?

Será no horizonte das serras altas, nas profundas ondas do mar, ou nas pupilas das virgens louras?

Mas o azul não está nem no mar nem nos céus o azul é apenas uma illusão dos nossos olhos: o ether sem a luz torna-se em noite; as aguas são incolores como a circular do dr. Climaco e nos olhos das nossas patricias arde um raio quente do sol dos tropicos!

Agora em Agosto, no mez das queimadas, o ceu tem a cor pardacenta que orla a palpebra dos que choraram muito; os jornaes todos são de cor politica, e toda a politica é amarella, da côr do desespero; ha tambem a côr local do puz, a côr dos negros—uma tinta essencialment' agricola.

Se, portanto, o azul só está na vossa phantasia, haveis de concordar que o folhetim as vezes não pôde deixar de ser escripto com a simples tinta commum, e nessas condições terá o torpêdo do estylo e as idéas terra a terra da missiva commercial.

É por isso, talvez, que o folhetinista se parece um pouco com o caixairo de loja; porquanto, embora essas dous typos sejam apparentemente antipodas e morem um ao Oriente, outro ao Occidente das condições sociais, é todavia certo que o confronto mostra entre ambos pontos de semelhança.

Assim: o caixairo tem a quinzana dos domingos, o fato de ver a Deus de q' elle se serve um pouco tambem para ver as moças; o folhetinista, de mesmo modo, possui uma fatiota e idéas frescas para os dias santos litterarios, para os domingos da phantasia e tem uma penha prelecta de que só se serve para traçar os devaneios azues.

Dahy-o ser quasi tão doloroso entrar a gente para um jornal com o emprego de n'uma loja; e que parece por vezes que ha menor difficuldade em desdubrarse um fardo do que em desenvolver um assumpto.

No folhetinista a linha do roda-pé influe tão desagradavelmente com a taboa do balcão impressão do caixairo; e n'uma outra são barreiras que se levantam entre o escriptor e o publico, entre o empregado e o freguez para obriguarem aquelle a ter espirito, este a não ter preguiça; dous cousas igualmente d' elle is.

Ha dias em que um folhetim é uma obceção.

Hoje, por exemplo, se preferis, ver-me obrigado a mandar todos os ki-o outros de f'abella dos varejistas de S. Paulo, a entrar aqui escrevendo isto que não ter, talvez, dez leitores e, todavia, me custa com aborrecimentos.

Não é triste esta confissão, Felix? Vós que entre os negros de estylo com idéas mais finas to que lá de Kogato e que luttas o campo da profissão, com deambulando tudo quanto não seja dubio e vaporoso, doirado, l'v'e de devan-io, dizeis-me em certos conjunctos do espirito n'ó e p'ferivel o n'ó a p'na e se não scriuissis agradavel freguez, um f'ra de lutt' fresco e alvo, do que ussar a enchar co a palavras com uma tira de papel alma-

so, como esta, cortada de linhas paralellas, semelhantes as barras de uma penitenciaria donde a phantasia tenta em vôo fugir para as amplidões do largo céu?

Depois destas confidencias volta, ó caixairo, para a armação da tua loja, e nvieto de que subir os degraus de uma prateleira é muitas vezes mais facil e quasi sempre mais util do que descer pela pauta de uma folha de papel.

Se te não desabalaste ainda, continuemos juntos o paralelo, ó creador, esta rotuladora, que diluisti não sei como a essencia do teu ser nesta tinta com que escreves, e tuimas um descer no bico da penna ao fim de todos os meus periclos.

É verdade que passas a semana inteira n'um rare labor, dobrando e desdobraundo panno, com os brachios irritados pela poeira d' as fazendas, uma especie de poeira cosmica que entra um pouco de todas as cousas heterogeneas que anlem suspensas na atmosphera dos grandes edificios manufacturarios, desde os nevoeiros de Louisa e as theorias democraticas do yankee até o pulso da eglantina qui murchou no decote da grisette parizense e as viragoes do Soudá dispe suram.

Quai de nós, entretanto, é mais feliz? Eu, folhetinista, que fico sobre a mesa dos cafes, exposto ao commentario da opinião e á critica dos teus collegas, ou tu qui envergas o teu frac dominguero, tomas um charuto, o boni do jardim e vas passar a tarde sob as arvores, banhando te nas frescas sombras, emquanto os j'brú-olham philosophicamente para ti, com discretas nuvens, e a um canto da paisagem, no pavilão novo, a music dos prunhaques te para regalo das tuas orelhas o Amor tem fog?

Agora, se de baixo das tuas pastilhas cab um delal de logica, diz-me: não é v'clate que és mais feliz do que o folhetinista na: é tambem certo que o sr. senador Florêncio fez mal em não mandar escrever a outro jornal do jardim junto a rua das Figueiras?

As razões que o *Diario da Manhã* alle-

ga são muito azues, mas não convencem; um bouquet de *madresivas*, recendem, mas nada provam.

Examinemol-as:

1.º O jardim tem ainda uma grande área inculta e não precisa de espaço. Resposta: quod abundat non nocet, accrescendo que aquelles terrenos quando de futuro entregues á uma administração dedicada e intelligente serão reservados para experiencias de aclimação da flora estrangeira e de de outras provincias do Imperio; para o estabelecimento de um pequeno jardim modelo onde o director ensinará ás crianças e ás donas de casa os preceitos elementares da jardinagem, a cultura dos pomares, o modo de preparar es alfobres, de encharter as roseiras, de tornar terra a síface. E acredite o sr. senador que isto não é uma simples preocupação de jardineiro, e que a idéa, posta em pratica, teria applausos mesmo dos que não comem salada.

2.º Falta de espaço para estacionamento dos vehiculos.—Mas, senhores, ha tanto espaço junto ao Seminario e na propria rua da Estação!

3.º A entrada do jardim não pôde ser a rua das figueiras porque a Companhia Inglesa o impede. Resposta: desapproprias dez metros de terrenos dessa companhia, ou deixas tudo como está, não importa. O que reclamamos não é que se faça o f'ix do jardim no prolongamento da rua Alegre, mas simplesmente, junto ás figueiras. Imagine o senador Florêncio o effeito que produziria entre as arvores as colunnetas de marimor verde do Pantojo.

E quanto aos dez metros que se ex destinam ao elevancios dos poetas, creis o illustrado administrador que aquillo não prest' para respirar a musa de Martins Guimarães?

Ku, se fosse posta, me escandalisaria com a offerta.

S. Paulo, 31 de Agosto

Enquanto Frazza.

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

Programma da corrida extraordinaria

QUE TERA' LUGAR

em 2 de Outubro de 1881

- 1.º pareo—Premio da Estrada de Ferro.—500\$ rs. Cavallos inteiros e eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 50\$ rs.
- 2.º » —Premio do Club: Rs. 1:000\$; e 200\$ ao segundo. Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. 2413 metros. Entrada 100\$.
- 3.º » —Premio Primeiro (riterium): Rs. 400\$. Poldros inteiros e poldras da provincia, até tres annos, que ainda não tiverem ganho este premio. 800 metros. Entrada 40\$.
- 4.º » —Premio Consolação: Rs. 400\$. Eguas do Rio da Prata e do paiz. 1609 metros. Entrada 40\$.
- 5.º » —Premio Omnibus: Rs. 500\$. Cavallos e eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 50\$.
- 6.º » —Premio dos Pelludos: 300\$ rs. Cavallos e eguas pelludas que não tenham ganho este premio e premio superior. 1609 metros. Entrada 30\$ rs.
- 7.º » —Premio dos Pungas: 200\$ rs. Cavallos e eguas do paiz ainda não premiados. 1609 metros. Entrada 20\$ rs.

N. B.—Pelo artigo 59 do regulamento de corridas, o cavallo estrangeiro que em qualquer das corridas ordinarias ganhar um premio denominado do Club não poderá disputar esse premio nas extraordinarias desse anno.

S. Paulo, 2 de Setembro de 1881.

O Secretario:

Dr. J. B. de Paula Souza.

MACHINAS DE COSTURA

Assombrosa redução de preços

No grande deposito de

MACHINAS DE COSTURA

vende-se as dos mais afamados autores, para os quaeschamamos a attenção do publico.

Com especialidade recommendamos o ultimo successo das Machinas de Costura, denominadas

THIELE NOTHMANN!

E' incrível a simplicidade do machinismo desta machina—Longa experiencia demonstra que a enorme sahida que tem tido (100,000) porque satisfaz as necessidades do publico, com grande superioridade sobre todas as demais— não só pela sua construcção simples, forte, como tambem pela modicidade de preço.

Basta olhar para o seu machinismo para vér que uma unica peça forte resiste a todas as operações.

Esta machina tem causado grande

ADMIRACÃO

á todos os conhecedores—não só por essa simplicidade, como tambem por prescindir de preservador do oleo—o que não acontece á outras machinas.

No mesmo deposito continua-se á vender as nossas já bem conhecidas e acreditadas

MACHINAS SINGER

QUE TEM TIDO A MAIOR ACEITAÇÃO POR SEREM SUPERIORES

A TODA E QUALQUER MACHINA DO MESMO SYSTEMA E' INCONTTESTAVEL

as nossas machinas SINGER são montadas com muito mais CAUTELLA, do que outras do mesmo systema, montadas por outros fabricantes. Todas as nossas machinas de costura são affiançadas para o que acompanha, um certificado como prova de que a machina é comprada no nosso deposito.

PREÇOS

A. Machinas de mão

DE DOUS PESPONTOS

Saxonia superior	28\$000
Saxonia original	31\$000
Thiele Nothmann (a machina mais moderna e ao mesmo tempo mais perfeita e simples que ha)	32\$000
Taylor	30\$000
Rhenania	25\$000
Singer	32\$000
Singer, com caixa de madeira	40\$000
Princesa Imperial	12\$000

B. Machinas de pé

Singer familia, sem tampa	50\$000
Singer familia, com tampa	56\$000
Singer brasileira, sem tampa	65\$000
Singer brasileira, com tampa	72\$000
Singer selleiro, sem tampa	110\$000

C. Machinas de pé e mão

Saxonia sem tampa	48\$000
Taylor sem tampa	50\$000
Singer sem tampa	59\$000
Singer com tampa	64\$000

Entregamento gratis.

Linhas, oleo, agulhas etc., por preços baratissimos.

VICTOR NOTHMANN & COMP.
RUA DE S. BENTO N. 57
S. PAULO

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a terapentica do um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OUVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

PHILODONTE DE VICTOR L'HERPY
PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso liquido são de mais sufficientes para curar instantaneamente NEURALGIAS, ENXAQUECAS, CEFALALGIAS, OTALGIAS, UORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.

Os numerosos attestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarisar o emprego de um remedio tão poderoso, o sendo perfeitamente inoffensivo permite o seu uso a todos aquelles que soffrem de dores de cabeça ou de dentes, um aliviamto immediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY
PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCCESSE, e que, sem duvida, é o melhor de todos os topicos deste genero inventados até hoje. Poucas familias acham-se desprevidadas desta preciosa panacea por demais conhecida para que seja util de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor:

VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Unico deposito em casa dos srs.

A. L. GARRAUX E COMPANHIA
38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-13



Estrada de Ferro do Norte

Trens especiais para as noveas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem do Norte para a Penha ás 4 horas da tarde, regressando da Penha ás 6.15.

NO DIA 8 DE SETEMBRO CORRERÃO OS TRENS SEGUINTE

DO NORTE	DA PENHA
6.30	6.55
7.20	7.40
8.30	9.00
10.00	10.30
11.00	11.30
T.	T.
12.00	12.30
1.00	1.30
2.30	3.00
3.40	4.00
4.30	5.00
5.30	6.00
6.30	7.30
8.00	8.30

Depois dos fogos de artificio os trens continuarão a correr até 41 horas da noite.

PREÇOS DAS PASSAGENS

(Sem distincção de classe)

Ida e volta	1\$500
Singelos da Penha á Norte	7500

Na estação do Norte só se emittirão bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1881.

W. BURNETT,

10-7 Inspector geral.

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE V. A. OPLAHERTY
CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e neuralgia e a enxaqueca

UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SR. FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as Gottas anti-odontalgicas japonezas

Tinta indelevel

FARA

MARCAR ROUPA

Collarinhos de linho

ALTA NOVIDADE

A Notre Dame de Londres

42—Rua de S. Bento—42

S. PAULO

CAMISAS DE LINHO

Preços sem competidor

A Notre Dame de Londres

42—Rua de S. Bento—42

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa á .us de S. Bento n. 11, com vantagem para o comprador não só pelo preço modico, como pelo armazem para negoco, casa de morada e bom quintal com frente para duas ruas; trata-se na mesma. 15-5

THEATRO S. JOSE

Companhia Dramatica Italiana

A. TESSERO

Sabbado 3 de Setembro de 1881

Récita extraordinaria

A COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

ADELAIDE TESSERO

REPRESENTARA' A

aplaudida comedia em 5 actos de VICTORIANO SARDOU, que obteve esplendido successo na Côte

DORA

LE SPIE

PERSONAGENS

DORA.
Zicka.
Marqueza de Rio Zarez
Princesa Bariatine
Eva.
Mme. Voltamiers
Miona, criada
Andréa
Baron Kraff
Favrole, deputado
Toupin
Tecli.
Lartigues
Kerjolan Hunsens
Goffredo
Sramir
Capitan Ruisson
1.º criado
2.º
3.º

ACTORES

Signora Adel. Tesseró-Guidone
Laura Mariotti-Tessero
Leontina Papi
Antonietta Padovani
Giacinta Bellinetti
Adelina Conti
Albertina Pero
Cav. LUIGI BIAGI
Gaetano Fortuzzi
Florido Bertini
Antonio Bozzo
Carlo Rosaspina
Enes Zoli
Cesare Ristori
Giuseppe Forneris
Eduardo Della Seta
Ettore Mazzanti
Achille Della Seta
Luigi Buti
Arturo Brunetti

O 1.º acto passa-se em Niza, os outros quatro em Versailles

Toda a companhia se apresenta neste espectaculo, porquanto os artistas que não tomam parte principal nesta representação apresentam-se em scena como figurantes.

As 8 horas em ponto

!Attensão!

A companhia TESSERO para corresponder ao benevolo e sympathico acolhimento recebido nesta bella capital, adia a sua partida por uma semana, na qual levará á scena as mais importantes obras do repertorio moderno, entre as quaes

Soror Thereza, do sacerdote L. Camoletti; Lucrezia Borgia, de Victor Ugo; Elisabetta Rainha de Inglaterra, A culpa vinga a culpa, de Giacometti; Os dous Sargentos e outras

e por isso fica transferido o beneficio da eminente actriz ADELAIDE TESSERO para

Sabbado 10 de Setembro

com a representação do drama que tanto exito obteve na Côte e devido ás afamadas pennas de Scribe e Legouvé intitulado

Adriana Lecouvreur

DOMINGO 4 DE SETEMBRO

Récita extraordinaria

ATTENÇÃO—Os bilhetes acham-se a venda em casa do Sr. Levy, rua da Imperatriz, 34 na vespera do espectaculo durante todo o dia, e no dia da récita até as 4 horas da tarde, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS DOS LUGARES

Camarotes de 1.º e 2.º ordem	15\$000
3.º ordem	10\$000
Cadeiras de 1.º classe	8\$000
Cadeiras de 2.º	2\$000
Galerias	1\$000

O REPRESENTANTE DA COMPANHIA:

Giovanni Tesseró.

collocal-os n'um bello monumento, o filho da mendiga ainda pode indicar o sitio em que jaziam.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

O movimento do dia 3 de Setembro foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description (Entradas de deposito, retiradas de ditos, etc.) and Amount (932,000, 1,394,348, etc.)

AVISOS

MEDICO - DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. - RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, O AMADON A QUALQUER HORA.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83. 152

DR. PEDRO VICENTE. - Advogado, é encontrado á rua Direita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambús n. 18 A. 25-13

OS ADOVADOS. - Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio rua da Imperatriz n. 3 (sobrado)

O lugar do recebimento dos titulos é na sala das audiencias, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, em casa da residencia do juiz de direito do districto, de 1 hora até as 4 da tarde.

Os elitores devem ir pessoalmente receber os seus titulos.

PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMIZAS para homem e meninos. 30-30

EDITAES

COLLECTORIA DA CAPITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSOES

Peis collectoria das rendas geraes desta capital faz-se publico que, no corrente mez de Setembro e no de Outubro proximo, procede-se a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1881 a 1882, ficando os collectados que não pagarem dentro do dito prazo sujeitos a multa de 6%, até 20 de Dezembro e de 10% dessa data em diante.

O trossim se previne que todos os que de novo se estabelecerem ou exercem quaesquer industrias ou profissões, depois de encerrado o lançamento, estão sujeitos a respectiva quota do imposto, devendo, antes de abrir os estabelecimentos ou exercerem a industria, fazer a competente declaração na collectoria para serem inscriptos no lançamento, incorrendo os infractores desta obrigação em multa equivalente ao imposto, além da importancia d'este. Collectoria em S. Paulo, 3 de Setembro de 1881. - O collector, J. A. Pereira dos Santos. (m v. p. s.) 8-1

AGUENCIA DO JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DO CRIME E DO COMMERCIO

De ordem do dr. juiz de direito da 1ª vara civil, faço publico que, por ser santificado o dia de quinta-feira, e feriado anterior, terão lugar as audiencias acima na proxima terça-feira 6 do corrente, ás ho-as e no lugar do costume. S. Paulo, 3 de Setembro de 1881. - Antonio de Araujo Freitas.

ARREMATACAO DA CASA N. 12 SITA A RUA DAS FLORES.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 1º de Outubro, proximo futuro, se fará praça para arrematacao desta casa, que se acha avaliada na quantia de 3:500\$, e é pertencente aos 4 herdeiros da finada D. Francisca Victoria Mendes da Silva.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1881. - O escrivão, Januario Moreira. 6-4

O alferes Justo Nogueira de Azambuja juiz de paz do districto do sul da freguezia da Sé, presidente da junta parochial do alistamento militar, etc. etc.

Faz saber a todos, que o presente edital virem que teudo-se reunido a junta desta parochia, para o serviço do exercito e a made do imperio, no dia 1º de Agosto proximo passado, e não tendo sido apresentadas as listas dos respectivos quartelões, o presidente da junta officiou ao exm. presidente da provincia, e este em officio datado de 13 do corrente mez e recebido a 15

do mesmo mez, marcou o dia 11 de Setembro proximo futuro; convocou pó a subdelegado de policia deste districto e o reverendo cura, membros da mesma junta na forma do art. 10 do decreto n. 5881, de 27 de Setembro de 1875, a comparecerem em 10 dias consecutivos das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no consistorio da Sé Cathedral, afim de tomarem parte nos trabalhos; bem assim convocou os interessados para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer declarações e dar as informações precisas á junta revisora, que tem de approvar esse alistamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mundo passar o presente, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão José Porfírio de Lima filho, escripto como secretario e rubricado pelo juiz de paz, Freguezia do Sul da Sé em S. Paulo, aos 16 de Agosto de 1881. - Justo Nogueira de Azambuja. 3-2

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 3 de Setembro de 1881

Não nos consta vendas, achando-se hoje o nosso mercado calmo.

Entraram a 2 do corrente. 377,561 kilos.

Desde o dia 1. 753,080 kilos.

Existencia 87,000 saccos.

Termo medio diario 6,275 saccos.

No mesmo periodo de 1880 2,148 saccos.

No mesmo periodo de 1879 3,759 saccos.

No mesmo periodo de 1878 2,483 saccos.

No mesmo periodo de 1877 2,488 saccos.

No mesmo periodo de 1876 637 saccos.

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 2 de Setembro 157,199 saccos.

No mesmo periodo de 1880 85,044 saccos.

No mesmo periodo de 1879 120,218 saccos.

No mesmo periodo de 1878 158,621 saccos.

No mesmo periodo de 1877 62,359 saccos.

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

Dia 1º. 5,892,960

Dia 2. 22,142,941

28,025,910

No mesmo periodo em 1880 45,182,436

Meza de rendas:

Dia 1 124,438

Dia 2 8,440,735

8,570,171

O CAFÉ EXPORTADO DO PORTO DE SANTOS NO MEZ DE AGOSTO PROXIMO PASSADO TIVE O SEGUINTE DESTINO:

SACOS.

Hamburgo 24,678

Havre 16,376

Antuerpia 9,523

Nova-York 6,480

Genova 1,700

London 1,010

Baltimore 698

Southampton 513

Marselha 252

Bremem 50

Bordeaux 50

01,325

Cabotagem 635

61,960

DIVIDIRAM-SE OS EMBARQUES DE CAFÉ NO MEZ DE AGOSTO PROXIMO PASSADO, ENTRE OS SEGUINTE EXPORTADORES:

sac. de café

Otto Helm & C. 7,272

F. Sauwen & C. 7,272

Augusto Leuba & C. 7,083

T. Wills & C. 6,930

H. A. Bittencourt. 4,700

Zorrenner Bulow & C. 4,316

R. Wursten & C. 3,462

Benedicto da Silva Carmo. 2,767

D. Pezold & C. 2,745

John Bradshaw & C. 2,226

W. T. Wright. 2,116

Vockeroth & C. 1,549

John Ford & C. 1,422

Le Cocq Gardner & C. 1,000

Holworthy & Ellis. 940

Nothmann & C. 722

F. S. Hampshire & C. 659

A. Ideu. 451

Kern Hayu & C. 184

Varios. 3,507

61,325

635

61,960

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

No mez de Agosto de 1881.

Direitos de exportação dos generos 234,578,957

Direitos de expediente dos generos 10,000,000

Arrecadagem 2,370,184

Imposto de phares 1,730,000

Imposto de doca 6,895

Direitos de exportação 119,782,873

Sello fixo, proporcional e adhesivo 6,625,510

Imposto de transmissão de propriedade 3,138,000

Imposto sobre vencimentos 210,744

Contribuição de Moita-pio 78,466

Indemnizações dos empregados da Alfandega 356,802

Multas por infracção dos regulamentos 408,957

Aviso de marinha 75,000

Faculdade dos menores Aprendizizes 46,000

Capitulo de official da Fazenda, com- 90,000

Sancta Casa de Misericordia 94,370

Deposito-Multas a empregados 95,165

361,135,778

MEZA DE RENDAS

Mez de Agosto de 1881.

Direitos de sahida 68,415,637

Imposição de Ponte 4,357,827

Diversos impostos 56,8485

73,368,189

EXPORTAÇÃO

Despachos dia 2

New-York--No vapor inglez Paz:

H. Worthy & Ellis, 158 saccos de café no valor de 3,400\$2.

La Cocq Gardner & C., 7,000 saccos de dito no valor de 153,36,000.

Antuerpia--No vapor inglez Trent:

John Bradshaw & C. 1,037 saccos de café no valor de 24,710,300.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrada no dia 2

Bremem e escalas, 38 dias--Vapor allegação Hannover, 2,50 toneladas captão Th Nordaw, equipagem 38, carga varios generos, consignação a Zorrenner Bulow & C.

Dia 3

Portos do Sul--Vapor brazileiro Rio de Janeiro, 845 toneladas, comandante 1º tenente E. P. Seixas, carga varios generos, consignação a J. A. Pereira dos Santos.

Sahida no dia 3

Rio de Janeiro--Vapor brazileiro Rio de Janeiro, 845 toneladas, comandante o 1º tenente E. P. Seixas, carga varios generos.

Entrou mais a canhoneira ingleza Rifleman, comandante Mayurv, procedente de Santa Catharina.

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

Canova, Rio de Janeiro--4.

Trent, Rio da Prata--4.

S. José, Rio de Janeiro--6.

Dalton, New York e escalas--6.

Vapores a sair

America, Rio de Janeiro--4.

Canova, Portos do Sul--4.

Trent, Southampton e escalas--6.

S. José, Rio de Janeiro--7.

MERCADO DO RIO

Rio, 3 de Setembro de 1881.

Café--Mercado estavel, vendendo-se hontem 42,000 saccos.

Preços os mesmos.

Existencia 179,000 saccos.

Cambios frouxos.

ANNUNCIOS

Bellos terrenos

No aprazivel bairro do Pary

Promptos a edificar

Roberto Tavares

PARÁ ESTE LEILÃO

AO CORREDO DO MARTELLO

São 200 metros de frente em frente ao armazem do sr. John Miller e a venda é por conta e ordem do sr. André Jhonson que autorizou o annunciante a dividir os em lotes e vendel os a quem mais der

Sabbado, 10 de Setembro

Ao meio dia certo

Os srs. compradores previamente munidos de planta que será distribuida em casa do annunc a te-rá occasião de verificar tão grandes vantagens adquirindo por pouco dinheiro terreno para chacara ou edificações

São terrenos a quem mais der

E a autorisação do proprietario será lida ante do leilão afim de certificar seus contentes de que a venda fica entregue a concurrencia publica

Sabbado, Sabbado, Sabbado

10 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Aos srs. fazendeiros

Emigrantes

O abaixo assignado, autorisado por uma importante casa commercial do Rio de Janeiro, aceita encomendas mediante ordens de srs. fazendeiros que precisarem fazer vir emigrantes, fornecendo a casa com preferencia hes panhês das ilhas abruzes, nem só por ser gente agricultra, como moralisa da, laboriosa e submissa.

Facultase aos srs. fazendeiros, todas as facilidades passiveas. Para tratar a rua do Horto n. 1 S. Paulo, 19 - 1 Victor José de Freitas Reis.

Estrada de Ferro do Norte

TRENS ESPECIAES PARA A PENHA NA VESPERA DA FESTA

No dia 7 do corrente haverá trens, de hora em hora, entre Niterói e Penha desde 3 horas da tarde até 10 ho-as da noite, para conveniencia de srs. pessoas que desejarem assistir á illu-minação. S. Paulo, 3 de Setembro de 1881. - W. Barnett, inspector. 3-1

Advogados

Oy drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e José Ezequiel Freire tem seu escriptorio na advocacia na travessa de S. João n. 6, onde podem ser procurados para todos os misteres de sua profissão das 11 horas ás 3 da tarde.

MUDANÇA

Mad me Endrizzi, parteira, mudou a sua residencia da rua de S. João n. 14, para o largo de S. Bento n. 86, onde continúa á disposição da seus freguezes e o publico em geral. 15-1

WALS-SEABRIB SALOQUE? Large vertical advertisement with decorative border.

Leilão do Botequim

Café Aurora

Roberto Tavares

PARA

Terça-feira, 6 de Setembro

A'S 10 1/2 HORAS

N. 1 Largo da Sé N. 1

Ha moveis, porcellanas, cristaeas

Armação, portas, espelhos, etc. etc.

A saber

Portas envidraçadas, lampeões, arandelas, mezas com pedra marmore, guarda comidas com tela de arame, cadeiras aust-jacas, grandes quadros, espelho, cabides, meza oval com tampo de marmo e, ditas envernizadas, ditas grandes para jantar, lanternas, bandejas, fariolheiras, galheteiros, talheres, pratos, copos, c-lices, compoteiras, lavatórios, assucareiros, mantegueiras, deposito para agua, ditos para kerosene, maringas, jerras e vasos, relógios e despertadores.

Em bebidas

garrafas de licor francez, vermouth italiano e francez, garrafas de laranjinha, botijas de genebra Fockim, vidros de molho inglez, ditos de mostarda franceza, ditos de conservas, garrafas de cognac, ditas de bitter, ditas de moscatel de Setubal, ditas de cerveja ingleza e nacional, latas de mortadella, ditas de peixe, botijas de agua de Seltz, guardanapos e toalhas de meza.

Grande bateria de cozinha

Terça-feira, 6 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e neuralgia e a enxaqueca UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SR. FERNAND

29 - Rua da Imperatriz - 29

S. PAULO

No mesmo deposito se chamam tambem as

Goltas anti-doualgicas

japonezas

PARA

Tinta indelevel

PARA

MARCAR ROUPA

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa á rua de S. Bento n. 11, com vantagem para o comprador não só pelo preço modico, como pelo armazem para negocio, casa de morada e bom quintal com frente para duas ruas; trata-se na mesma. 15-6



Ultima novidade musical

PUBLICADA NA CORTE

Transcripção para PIANO SO' da magnifica cantata

Salut ao Brésil

por G. GIRAUDON

Acha-se a venda unicamente no deposito de pianos e musicas de

H. L. Levy

34 - Rua da Imperatriz - 34

PREÇO 1,500 3-2

ATTENÇÃO

Vende-se uma bonita chacara no Lava-pés até ao Cambucy, com um portão e um grande armazem, tendo 50 palmos de frente e 60 de fundo, com 5 quartos, tendo cocheira para carros e animaes, estrada particular que vae do Lava-pés ao Cambucy, tendo ali grande casa de morada, com grande telheiro para qualquer fabrica, estrebarias, agua encanada por varias partes, grande quantidade de arvoredos de diversas qualidades, sete mil pés de uvas, taocue de agua, altura de 30 palmos da rua, proprio para montar qualquer pequeno eugenho, grande pasto feixado pelo rio do Cambucy, e mais 4 casas na estrada do Cambucy. A chacara tem de circunferencia tres mil metros. Para tratar com Scvero Enrico. 10-9

Festa no Serimbura

S. José dos Campos

Desde o dia 1º até o dia 11 de Setembro proximo, haverá a festa do Senhor Bom Jesus.

TERREMOS TUDO DE TUDO PARA TODOS

No Serimbura

HOTEL FAMILIAR

DO BRAZ

58-Rua do Braz-58

José Maria Bouças, estabelecido ha 6 annos neste lugar, deixou o seu antigo estabelecimento á rua acima n. 139, para montar aquelle; onde os seus freguezes encontrarão esseio, commodidade e commodos preços.

Seu estabelecimento tem commodos sufficientes e independentes para familias e viajantes, e bem assim dois bilhares.

Sendo o proprietario chefe de familia comprehende-se bem que mentem e faz manter em seu estabelecimento a moralidade necessaria.

Recebe pensionistas, e escravos em lugares commodos e independentes.

Despacha as bagagens dos srs. viajantes para as duas estradas de ferro Inglesa e Norte que lhe ficam em frente. (alter.) 20-1

BONDS A PORTA

Casa especial de couros

E MAIS ARTIGOS PARA

Sapateiro, selleiro e correeiro

Silva Capella & Comp.

Sellins Ingleses, Francezes e Nacionaes

Malas, Cavours, Polainas, Chicotes

Socados do Rio Grande e diversos artigos proprios para viagem

44--Rua Direita--44

S. PAULO

(Quint e Doms.)



Estrada de Ferro do Norte

Trens especiaes para as noveas e festa da Penha

Nos dias 30 e 31 de Agosto e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro partirá um trem do Norte para a Penha ás 4 horas da tarde, regressando da Penha ás 6.15.

NO DIA 8 DE SETEMBRO CORRERÃO OS TRENS SEGUINTE

DO NORTE	DA PENHA
M. 6.30	M. 6.55
7.20	7.40
8.30	9.00
10.00	10.30
11.00	11.30
T. 12.00	T. 12.30
1.00	1.30
2.30	3.00
3.40	4.00
4.30	5.00
5.30	6.00
6.30	7.30
8.00	8.30

Depois dos fogos de artificio os trens continuarão a correr até 11 horas da noite.

PREÇOS DAS PASSAGENS

(Sem distincção de classe)

Ida e volta 1\$000
Singelos da Penha á Norte 7500

Na estação do Norte só se emitirão bilhetes de ida e volta.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1881.

W BURNETT,
10-8 Inspector geral.

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a thesauria de um novo remedio: OS DORES DE DENTES, AS LORES DE CABEÇA E DE OUVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

PHILODOTE DE VICTOR L'HERPY

PHARMACUTICO DE PARIS

Alguns gottas deste precioso liquido são de mais sufficientes para curar instantaneamente NEURALGIAS, ENCAQUECA, CEPHALALGIAS, OTALGIAS LORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.

Os numerosos attestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam nos levam a vulgarisar o emprego de um remedio tão poderoso, e sendo perfeitamente inoffensivo permite o seu uso a todos aquelles que soffrem de dores de cabeça ou de dentes, um aliviamto immediato e sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CINQUENTA ANNOS DE SUCCESSO, e que, sem duvida, é o melhor de todos os topicos deste genero inventados até hoje. Poucas familias acham se desprevenidas desta preciosa panacea por demais conhecida para que seja util de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Temem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor:

VICTOR L'HERPY

PHARMACUTICO DE PARIS

Unico deposito em casa dos srs.

A. L. GARRAUX E COMPANHIA

36 RUA DA IMPERATRIZ 98 100-13

REAL SOCIEDADE

Club Gynmastico Portuguez

Tendo de effectuar-se proximoamente, em leilão de prendas em beneficio desta associação, a directoria convida as pessoas que queiram coadjuvala em seu empreendimento, a dirigirem seus obsequios para casa dos seguintes srs. Victor de Azevedo, largo da Sé; commendador Gomes Cardim, rua da Boa Morla 28; Domingos Bastos, rua do Commercio.

Grata a tantas provas de distincção que sempre tem recebido, a directoria aguarda ainda uma vez, profundamente reconhecida, o acolhimento a seus rogos. 20-20
O secretario interino, L. Augusto.

Biscoitos Parizienses

(REINS)

Todos os dias na Confeitaria e Padaria Avroza 25 13
12--Rua da Quitanda--12

Papel para embrulho

Vende-se na TYPOGRAPHIA COMMERCIAL á rua de S. Bento n. 24, cada 16 kilos 4\$000. 6-2

CAMISAS DE LINHO F. Boeschenstein

Preços sem competidor

À Notre Dame de Londres

42--Rua de S. Bento--42
8-3

dispondo de algumas horas diariamente, propõe-se ensinar em casas particulares as linguas portugueza, franceza, ingleza, allemã, geographia, Historia, arithmetica, geometria, e contabilidade. Póde ser encontrado no Collegio Ypiranga, Campos Elysios. 5-5

THEATRO S. JOSE

Companhia Dramatica Italiana

ADELAIDE TESSERO

Domingo 4 de Setembro de 1881

Récita extraordinaria

A COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA A. TESSERO

REPRESENTARA O

interessante e pathetico drama em 5 actos, devido a penna do celebrado SACRDOTE D LUIGI CAMOLETTI

SOROR THEREZA

OU

ELISABETTA SOAREZ

PERSONAGENS

ACTORES

Soror Thereza.	A. TESSERO GUIDONE
Soror Giuseppa	I. Arrigoni
Soror Maria	A. Padovani
Guglielmina	L. Tessero Mariotti
Eugenia	G. Bonanni
Gustavo	L. BIAGI
Teodoro	A. Bozzo
Conte	A. Arrigoni
Basilio, notajé.	E. Mazzanti
Donato	C. Rosaspina
Antonio	G. Forneris
Marcello	P. Buti

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1.º acto—Assignatura do contracto nupcial.
- 2.º acto—O Convento das Ursulinas.—Hypocrisia e fé.—O Descobrimento.
- 3.º acto—O côro na igreja.—A profissão interrompida.—O amor reclama seus direitos.
- 4.º acto—Grande baile.—A freira transformada em grande dama.—A promessa.
- 5.º acto—O sacrificio descoberto.—O Supplicio da Abbadesa.—Casamento de Guilhermina.—Morte de Soror Thereza.

Às 8 horas em ponto

Atenção!

A companhia TESSERO para corresponder ao benevolo e sympathico acolhimento recebido nesta bella capital, adia a sua partida por uma semana, na qual levará á scena as mais importantes obras do repertorio moderno entre as quaes

Lucrezia Borgia, de Victor Ugo; Elisabetta Rainha de Inglaterra, A culpa vingá a culpa, de Giacometti; Os Dois Sargentos e outras

e por isso fica transferido o beneficio da eminente actriz ADELAIDE TESSERO, para

Sabbado 10 de Setembro

com a representação do drama que tanto exito obteve na Corte, e devido ás afamadas pennas de Scribe e Legouve; intitulado

ADRIANA LECOUVREUR

ATTENÇÃO.—Os bilhetes acham-se a venda em casa do Sr. Levy, rua da Imperatriz, 34, na vespera do espectáculo durante todo o dia, e no dia da récita até ás 4 horas da tarde, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

Terça-feira, 6 de Setembro

Recita extraordinaria

PREÇOS DOS LUGARES

Camarotes de 1.º e 2.º ordem	15\$000
Ditas de 3.º ordem	10\$000
Cadeiras de 1.º classe	3\$000
Ditas de 2.º classe	2\$000
Galerias	1\$000

O REPRESENTANTE DA COMPANHIA

Giovanni Telsio.

Typ. do «Correio Paulistano»

LEITURA PR

FABRICA CRUZEIRO DO SUL

SULFURETO DE CARBONO

De primeira qualidade,

GARANTIDA PREPARAÇÃO

PARA

Matar formigas

G. Filgueiras e C.

INDUSTRIA NACIONAL

AGENTES GERAES EM S. PAULO:

Bruhs & Companhia—rua Direita n.º 30.
Samuel & Prade—rua do Commercio n.º 30.

Preços:

1 lata.	7\$500	(4.º e dom)
10, latas a.	7\$000	

AUGUSTO CORBISIER

26--Rua de S. Bento--26

Vinhos Francezes

Bordeaux, a garrafa	700
Bordeaux superior, a garrafa	1\$300
Bordeaux branco Sauterne	2\$000
Borgonha tinte superior, a garrafa	2\$000
Cognac	3\$500
Cognac superior, velho, o litro	500
Vinagre tinto de Bordeaux, a garrafa.	2\$000
Azeite doce de Plagniol, o litro	

26--RUA DE S. BENTO--26

Companhia Carris de Ferro do S. Paulo

Tendo de celebrar-se no dia 8 do corrente a festa de N. S. da Penha, haverá por isso, bonds extraordinarios durante o dia, de 5 em 5 minutos, que partirão do largo do Mercado até a Estação do Norte, e a noite bonds na Estação a hora da chegada dos trens, que condirão passageiros até o largo do Mercado.

S. Paulo, 3 de Setembro de 1881.
J. A. P. Bastamento Sr. gerente. 6-2

Medição de terras

O Agrimensor Alberto Kuhlman encarga-se de medição de terras e divisão de fazendas.
Trata-se na travessa do Rosario n.º 21, com E. Rangel Pestana.
(quinta e doms.)

Aluga-se

um sobrado, na rua do Imperatriz, 41.
Para tratar, mesma rua n.º 35. 5-3